

<sup>41</sup> “Eu não aceito glória dos homens, <sup>42</sup> mas conheço vocês. Sei que vocês não têm o amor de Deus. <sup>43</sup> Eu vim em nome de meu Pai, e vocês não me aceitaram; mas, se outro vier em seu próprio nome, vocês o aceitarão. <sup>44</sup> Como vocês podem crer, se aceitam glória uns dos outros, mas não procuram a glória que vem do Deus <sup>a</sup> único?”

<sup>45</sup> “Contudo, não pensem que eu os acusarei perante o Pai. Quem os acusa é Moisés, em quem estão as suas esperanças. <sup>46</sup> Se vocês cresseem em Moisés, creriam em mim, pois ele escreveu a meu respeito. <sup>47</sup> Visto, porém, que não crêem no que ele escreveu, como crerão no que eu digo?”

## Capítulo 6

### A Primeira Multiplicação dos Pães

(Mt 14.13-21; Mc 6.30-44; Lc 9.10-17)

<sup>1</sup> Algum tempo depois, Jesus partiu para a outra margem do mar da Galiléia (ou seja, do mar de Tiberíades), <sup>2</sup> e grande multidão continuava a segui-lo, porque vira os sinais miraculosos que ele tinha realizado nos doentes.

<sup>3</sup> Então Jesus subiu ao monte e sentou-se com os seus discípulos. <sup>4</sup> Estava próxima a festa judaica da Páscoa.

<sup>5</sup> Levantando os olhos e vendo uma grande multidão que se aproximava, Jesus disse a Filipe: “Onde compraremos pão para esse povo comer?” <sup>6</sup> Fez essa pergunta apenas para pô-lo à prova, pois já tinha em mente o que ia fazer.

<sup>7</sup> Filipe lhe respondeu: “Duzentos denários <sup>b</sup> não comprariam pão suficiente para que cada um recebesse um pedaço!”

<sup>8</sup> Outro discípulo, André, irmão de Simão Pedro, tomou a palavra: <sup>9</sup> “Aqui está um rapaz com cinco pães de cevada e dois peixinhos, mas o que é isto para tanta gente?”

<sup>10</sup> Disse Jesus: “Mandem o povo assentar-se”. Havia muita grama naquele lugar, e todos se assentaram. Eram cerca de cinco mil homens. <sup>11</sup> Então Jesus tomou os pães, deu graças e os repartiu entre os que estavam assentados, tanto quanto queriam; e fez o mesmo com os peixes.

<sup>12</sup> Depois que todos receberam o suficiente para comer, disse aos seus discípulos: “Ajuntem os pedaços que sobraram. Que nada seja desperdiçado”. <sup>13</sup> Então eles os ajuntaram e encheram doze cestos com os pedaços dos cinco pães de cevada deixados por aqueles que tinham comido.

<sup>14</sup> Depois de ver o sinal miraculoso que Jesus tinha realizado, o povo começou a dizer: “Sem dúvida este é o Profeta que devia vir ao mundo”. <sup>15</sup> Sabendo Jesus que pretendiam proclamá-lo rei à força, retirou-se novamente sozinho para o monte.

### Jesus Anda sobre as Águas

(Mt 14.22-36; Mc 6.45-56)

<sup>16</sup> Ao anoitecer seus discípulos desceram para o mar, <sup>17</sup> entraram num barco e começaram a travessia para Cafarnaum. Já estava escuro, e Jesus ainda não tinha ido até onde eles estavam. <sup>18</sup> Soprava um vento forte, e as águas estavam agitadas. <sup>19</sup> Depois de terem remado cerca de cinco ou seis quilômetros <sup>c</sup>, viram Jesus aproximando-se do barco, andando sobre o mar, e ficaram aterrorizados. <sup>20</sup> Mas ele lhes disse: “Sou eu! Não tenham medo!” <sup>21</sup> Então resolveram recebê-lo no barco, e logo chegaram à praia para a qual se dirigiam.

<sup>22</sup> No dia seguinte, a multidão que tinha ficado no outro lado do mar percebeu que apenas um barco estivera ali, e que Jesus não havia entrado nele com os seus discípulos, mas que eles tinham partido sozinhos. <sup>23</sup> Então alguns barcos de Tiberíades aproximaram-se do lugar onde o povo tinha comido o pão após o Senhor ter dado graças.

<sup>24</sup> Quando a multidão percebeu que nem Jesus nem os discípulos estavam ali, entrou nos barcos e foi para Cafarnaum em busca de Jesus.

### Jesus, o Pão da Vida

<sup>25</sup> Quando o encontraram do outro lado do mar, perguntaram-lhe: “Mestre, quando chegaste aqui?”

<sup>26</sup> Jesus respondeu: “A verdade é que vocês estão me procurando, não porque viram os sinais miraculosos, mas porque comeram os pães e ficaram satisfeitos. <sup>27</sup> Não trabalhem pela comida que se estraga, mas pela comida que permanece para a vida eterna, a qual o Filho do homem lhes dará. Deus, o Pai, nele colocou o seu selo de aprovação”.

<sup>28</sup> Então lhe perguntaram: “O que precisamos fazer para realizar as obras que Deus requer?”

<sup>29</sup> Jesus respondeu: “A obra de Deus é esta: crer naquele que ele enviou”.

<sup>a</sup> 5.44 Alguns manuscritos antigos não trazem *Deus*.

<sup>b</sup> 6.7 O denário era uma moeda de prata equivalente à diária de um trabalhador braçal.

<sup>c</sup> 6.19 Grego: *25 ou 30 estádios*. Um estádio equivalia a 185 metros.

<sup>30</sup> Então lhe perguntaram: “Que sinal miraculoso mostrarás para que o vejamos e creiamos em ti? Que farás?”

<sup>31</sup> Os nossos antepassados comeram o maná no deserto; como está escrito: ‘Ele lhes deu a comer pão dos céus’<sup>a</sup>.”

<sup>32</sup> Declarou-lhes Jesus: “Digo-lhes a verdade: Não foi Moisés quem lhes deu pão do céu, mas é meu Pai quem lhes dá o verdadeiro pão do céu. <sup>33</sup> Pois o pão de Deus é aquele que desceu do céu e dá vida ao mundo”.

<sup>34</sup> Disseram eles: “Senhor, dá-nos sempre desse pão!”

<sup>35</sup> Então Jesus declarou: “Eu sou o pão da vida. Aquele que vem a mim nunca terá fome; aquele que crê em mim nunca terá sede. <sup>36</sup> Mas, como eu lhes disse, vocês me viram, mas ainda não crêem. <sup>37</sup> Todo aquele que o Pai me der virá a mim, e quem vier a mim eu jamais rejeitarei. <sup>38</sup> Pois desci dos céus, não para fazer a minha vontade, mas para fazer a vontade daquele que me enviou. <sup>39</sup> E esta é a vontade daquele que me enviou: que eu não perca nenhum dos que ele me deu, mas os ressuscite no último dia. <sup>40</sup> Porque a vontade de meu Pai é que todo aquele que olhar para o Filho e nele crer tenha a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia”.

<sup>41</sup> Com isso os judeus começaram a criticar Jesus, porque dissera: “Eu sou o pão que desceu do céu”. <sup>42</sup> E diziam: “Este não é Jesus, o filho de José? Não conhecemos seu pai e sua mãe? Como ele pode dizer: ‘Desci do céu’?”

<sup>43</sup> Respondeu Jesus: “Parem de me criticar. <sup>44</sup> Ninguém pode vir a mim, se o Pai, que me enviou, não o atrair; e eu o ressuscitarei no último dia. <sup>45</sup> Está escrito nos Profetas: ‘Todos serão ensinados por Deus’<sup>b</sup>. Todos os que ouvem o Pai e dele aprendem vêm a mim. <sup>46</sup> Ninguém viu o Pai, a não ser aquele que vem de Deus; somente ele viu o Pai. <sup>47</sup> Asseguro-lhes que aquele que crê tem a vida eterna. <sup>48</sup> Eu sou o pão da vida. <sup>49</sup> Os seus antepassados comeram o maná no deserto, mas morreram. <sup>50</sup> Todavia, aqui está o pão que desce do céu, para que não morra quem dele comer. <sup>51</sup> Eu sou o pão vivo que desceu do céu. Se alguém comer deste pão, viverá para sempre. Este pão é a minha carne, que eu darei pela vida do mundo”.

<sup>52</sup> Então os judeus começaram a discutir exaltadamente entre si: “Como pode este homem nos oferecer a sua carne para comermos?”

<sup>53</sup> Jesus lhes disse: “Eu lhes digo a verdade: Se vocês não comerem a carne do Filho do homem e não beberem o meu sangue, não terão vida em si mesmos. <sup>54</sup> Todo aquele que come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia. <sup>55</sup> Pois a minha carne é verdadeira comida e o meu sangue é verdadeira bebida. <sup>56</sup> Todo aquele que come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele. <sup>57</sup> Da mesma forma como o Pai que vive me enviou e eu vivo por causa do Pai, assim aquele que se alimenta de mim viverá por minha causa. <sup>58</sup> Este é o pão que desceu dos céus. Os antepassados de vocês comeram o maná e morreram, mas aquele que se alimenta deste pão viverá para sempre”. <sup>59</sup> Ele disse isso quando ensinava na sinagoga de Cafarnaum.

#### Muitos Discípulos Abandonam Jesus

<sup>60</sup> Ao ouvirem isso, muitos dos seus discípulos disseram: “Dura é essa palavra. Quem pode suportá-la?”

<sup>61</sup> Sabendo em seu íntimo que os seus discípulos estavam se queixando do que ouviam, Jesus lhes disse: “Isso os escandaliza? <sup>62</sup> Que acontecerá se vocês virem o Filho do homem subir para onde estava antes? <sup>63</sup> O Espírito dá vida; a carne não produz nada que se aproveite. As palavras que eu lhes disse são espírito e vida. <sup>64</sup> Contudo, há alguns de vocês que não crêem”. Pois Jesus sabia desde o princípio quais deles não criam e quem o iria trair. <sup>65</sup> E prosseguiu: “É por isso que eu lhes disse que ninguém pode vir a mim, a não ser que isto lhe seja dado pelo Pai”.

<sup>66</sup> Daquela hora em diante, muitos dos seus discípulos voltaram atrás e deixaram de segui-lo.

<sup>67</sup> Jesus perguntou aos Doze: “Vocês também não querem ir?”

<sup>68</sup> Simão Pedro lhe respondeu: “Senhor, para quem iremos? Tu tens as palavras de vida eterna. <sup>69</sup> Nós cremos e sabemos que és o Santo de Deus”.

<sup>70</sup> Então Jesus respondeu: “Não fui eu que os escolhi, os Doze? Todavia, um de vocês é um diabo!” <sup>71</sup> (Ele se referia a Judas, filho de Simão Iscariotes, que, embora fosse um dos Doze, mais tarde haveria de traí-lo.)

## Capítulo 7

### Jesus Vai à Festa das Cabanas

<sup>1</sup> Depois disso Jesus percorreu a Galiléia, mantendo-se deliberadamente longe da Judéia, porque ali os judeus procuravam tirar-lhe a vida. <sup>2</sup> Mas, ao se aproximar a festa judaica das cabanas<sup>c</sup>, <sup>3</sup> os irmãos de Jesus lhe disseram: “Você deve sair daqui e ir para a Judéia, para que os seus discípulos possam ver as obras que você faz. <sup>4</sup> Ninguém que deseja ser reconhecido publicamente age em segredo. Visto que você está fazendo estas coisas, mostre-se ao mundo”. <sup>5</sup> Pois nem os seus irmãos criam nele.

<sup>a</sup> 6.31 Êx 16.4; Ne 9.15; Sl 78.24,25

<sup>b</sup> 6.45 Is 54.13

<sup>c</sup> 7.2 Ou *dos tabernáculos*

<sup>6</sup> Então Jesus lhes disse: “Para mim ainda não chegou o tempo certo; para vocês qualquer tempo é certo.” <sup>7</sup> O mundo não pode odiá-los, mas a mim odeia porque dou testemunho de que o que ele faz é mau. <sup>8</sup> Vão vocês à festa; eu ainda <sup>a</sup> não subirei a esta festa, porque para mim ainda não chegou o tempo apropriado”. <sup>9</sup> Tendo dito isso, permaneceu na Galiléia.

<sup>10</sup> Contudo, depois que os seus irmãos subiram para a festa, ele também subiu, não abertamente, mas em segredo. <sup>11</sup> Na festa os judeus o estavam esperando e perguntavam: “Onde está aquele homem?”

<sup>12</sup> Entre a multidão havia muitos boatos a respeito dele. Alguns diziam: “É um bom homem”.

Outros respondiam: “Não, ele está enganando o povo”. <sup>13</sup> Mas ninguém falava dele em público, por medo dos judeus.

#### Jesus Ensina na Festa

<sup>14</sup> Quando a festa estava na metade, Jesus subiu ao templo e começou a ensinar. <sup>15</sup> Os judeus ficaram admirados e perguntaram: “Como foi que este homem adquiriu tanta instrução, sem ter estudado?”

<sup>16</sup> Jesus respondeu: “O meu ensino não é de mim mesmo. Vem daquele que me enviou. <sup>17</sup> Se alguém decidir fazer a vontade de Deus, descobrirá se o meu ensino vem de Deus ou se falo por mim mesmo. <sup>18</sup> Aquele que fala por si mesmo busca a sua própria glória, mas aquele que busca a glória de quem o enviou, este é verdadeiro; não há nada de falso a seu respeito. <sup>19</sup> Moisés não lhes deu a Lei? No entanto, nenhum de vocês lhe obedece. Por que vocês procuram matar-me?”

<sup>20</sup> “Você está endemoninhado”, respondeu a multidão. “Quem está procurando matá-lo?”

<sup>21</sup> Jesus lhes disse: “Fiz um milagre <sup>b</sup>, e vocês todos estão admirados. <sup>22</sup> No entanto, porque Moisés lhes deu a circuncisão (embora, na verdade, ela não tenha vindo de Moisés, mas dos patriarcas), vocês circuncidam no sábado. <sup>23</sup> Ora, se um menino pode ser circuncidado no sábado para que a Lei de Moisés não seja quebrada, por que vocês ficam cheios de ira contra mim por ter curado completamente um homem no sábado? <sup>24</sup> Não julguem apenas pela aparência, mas façam julgamentos justos”.

#### É Jesus o Cristo?

<sup>25</sup> Então alguns habitantes de Jerusalém começaram a perguntar: “Não é este o homem que estão procurando matar? <sup>26</sup> Aqui está ele, falando publicamente, e não lhe dizem uma palavra. Será que as autoridades chegaram à conclusão de que ele é realmente o Cristo? <sup>27</sup> Mas nós sabemos de onde é este homem; quando o Cristo vier, ninguém saberá de onde ele é”.

<sup>28</sup> Enquanto ensinava no pátio do templo, Jesus exclamou: “Sim, vocês me conhecem e sabem de onde sou. Eu não estou aqui por mim mesmo, mas aquele que me enviou é verdadeiro. Vocês não o conhecem, <sup>29</sup> mas eu o conheço porque venho da parte dele, e ele me enviou”.

<sup>30</sup> Então tentaram prendê-lo, mas ninguém lhe pôs as mãos, porque a sua hora ainda não havia chegado. <sup>31</sup> Assim mesmo, muitos dentre a multidão creram nele e diziam: “Quando o Cristo vier, fará mais sinais miraculosos do que este homem fez?”

<sup>32</sup> Os fariseus ouviram a multidão falando essas coisas a respeito dele. Então os chefes dos sacerdotes e os fariseus enviaram guardas do templo para o prenderem.

<sup>33</sup> Disse-lhes Jesus: “Estou com vocês apenas por pouco tempo e logo irei para aquele que me enviou. <sup>34</sup> Vocês procurarão por mim, mas não me encontrarão; vocês não podem ir ao lugar onde eu estarei”.

<sup>35</sup> Os judeus disseram uns aos outros: “Aonde pretende ir este homem, que não o possamos encontrar? Para onde vive o nosso povo, espalhado entre os gregos, a fim de ensiná-lo? <sup>36</sup> O que ele quis dizer quando falou: ‘Vocês procurarão por mim, mas não me encontrarão’ e ‘vocês não podem ir ao lugar onde eu estarei’?”

<sup>37</sup> No último e mais importante dia da festa, Jesus levantou-se e disse em alta voz: “Se alguém tem sede, venha a mim e beba. <sup>38</sup> Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva”. <sup>39</sup> Ele estava se referindo ao Espírito, que mais tarde receberiam os que nele cressem. Até então o Espírito ainda não tinha sido dado, pois Jesus ainda não fora glorificado.

<sup>40</sup> Ouvindo as suas palavras, alguns dentre o povo disseram: “Certamente este homem é o Profeta”.

<sup>41</sup> Outros disseram: “Ele é o Cristo”.

Ainda outros perguntaram: “Como pode o Cristo vir da Galiléia? <sup>42</sup> A Escritura não diz que o Cristo virá da descendência <sup>c</sup> de Davi, da cidade de Belém, onde viveu Davi?” <sup>43</sup> Assim o povo ficou dividido por causa de Jesus.

<sup>44</sup> Alguns queriam prendê-lo, mas ninguém lhe pôs as mãos.

---

<sup>a</sup>7.8 Vários manuscritos não trazem *ainda*.

<sup>b</sup>7.21 Grego: *uma obra*.

<sup>c</sup>7.42 Grego: *semente*.

### A Incredulidade dos Líderes Judeus

<sup>45</sup> Finalmente, os guardas do templo voltaram aos chefes dos sacerdotes e aos fariseus, os quais lhes perguntaram: “Por que vocês não o trouxeram?”

<sup>46</sup> “Ninguém jamais falou da maneira como esse homem fala”, declararam os guardas.

<sup>47</sup> “Será que vocês também foram enganados?”, perguntaram os fariseus. <sup>48</sup> “Por acaso alguém das autoridades ou dos fariseus creu nele?” <sup>49</sup> Não! Mas essa rale que nada entende da lei é maldita.”

<sup>50</sup> Nicodemos, um deles, que antes tinha procurado Jesus, perguntou-lhes: <sup>51</sup> “A nossa lei condena alguém, sem primeiro ouvi-lo para saber o que ele está fazendo?”

<sup>52</sup> Eles responderam: “Você também é da Galiléia? Verifique, e descobrirá que da Galiléia não surge profeta<sup>a</sup>”.

<sup>53</sup><sup>b</sup> Então cada um foi para a sua casa.

## Capítulo 8

<sup>1</sup> Jesus, porém, foi para o monte das Oliveiras. <sup>2</sup> Ao amanhecer ele apareceu novamente no templo, onde todo o povo se reuniu ao seu redor, e ele se assentou para ensiná-lo. <sup>3</sup> Os mestres da lei e os fariseus trouxeram-lhe uma mulher surpreendida em adultério. Fizeram-na ficar em pé diante de todos <sup>4</sup> e disseram a Jesus: “Mestre, esta mulher foi surpreendida em ato de adultério. <sup>5</sup> Na Lei, Moisés nos ordena apedrejar tais mulheres. E o senhor, que diz?” <sup>6</sup> Eles estavam usando essa pergunta como armadilha, a fim de terem uma base para acusá-lo.

Mas Jesus inclinou-se e começou a escrever no chão com o dedo. <sup>7</sup> Visto que continuavam a interrogá-lo, ele se levantou e lhes disse: “Se algum de vocês estiver sem pecado, seja o primeiro a atirar pedra nela”. <sup>8</sup> Inclinou-se novamente e continuou escrevendo no chão.

<sup>9</sup> Os que o ouviram foram saindo, um de cada vez, começando pelos mais velhos. Jesus ficou só, com a mulher em pé diante dele. <sup>10</sup> Então Jesus pôs-se em pé e perguntou-lhe: “Mulher, onde estão eles? Ninguém a condenou?”

<sup>11</sup> “Ninguém, Senhor”, disse ela.

Declarou Jesus: “Eu também não a condeno. Agora vá e abandone sua vida de pecado”.

### A Validade do Testemunho de Jesus

<sup>12</sup> Falando novamente ao povo, Jesus disse: “Eu sou a luz do mundo. Quem me segue, nunca andarás em trevas, mas terá a luz da vida”.

<sup>13</sup> Os fariseus lhe disseram: “Você está testemunhando a respeito de si próprio. O seu testemunho não é válido!”

<sup>14</sup> Respondeu Jesus: “Ainda que eu mesmo testemunhe em meu favor, o meu testemunho é válido, pois sei de onde vim e para onde vou. Mas vocês não sabem de onde vim nem para onde vou. <sup>15</sup> Vocês julgam por padrões humanos; eu não julgo ninguém. <sup>16</sup> Mesmo que eu julgue, as minhas decisões são verdadeiras, porque não estou sozinho. Eu estou com o Pai, que me enviou. <sup>17</sup> Na Lei de vocês está escrito que o testemunho de dois homens é válido. <sup>c</sup> <sup>18</sup> Eu testemunho acerca de mim mesmo; a minha outra testemunha é o Pai, que me enviou”.

<sup>19</sup> Então lhe perguntaram: “Onde está o seu pai?”

Respondeu Jesus: “Vocês não conhecem nem a mim nem a meu Pai. Se me conhecessem, também conheceriam a meu Pai”. <sup>20</sup> Ele proferiu essas palavras enquanto ensinava no templo, perto do lugar onde se colocavam as ofertas<sup>d</sup>. No entanto, ninguém o prendeu, porque a sua hora ainda não havia chegado.

<sup>21</sup> Mais uma vez, Jesus lhes disse: “Eu vou embora, e vocês procurarão por mim, e morrerão em seus pecados. Para onde vou, vocês não podem ir”.

<sup>22</sup> Isso levou os judeus a perguntarem: “Será que ele irá matar-se? Será por isso que ele diz: ‘Para onde vou, vocês não podem ir’?”

<sup>23</sup> Mas ele continuou: “Vocês são daqui de baixo; eu sou lá de cima. Vocês são deste mundo; eu não sou deste mundo. <sup>24</sup> Eu lhes disse que vocês morrerão em seus pecados. Se vocês não crerem que Eu Sou<sup>e</sup>, de fato morrerão em seus pecados”.

<sup>25</sup> “Quem é você?”, perguntaram eles.

“Exatamente o que tenho dito o tempo todo”, respondeu Jesus. <sup>26</sup> “Tenho muitas coisas para dizer e julgar a respeito de vocês. Pois aquele que me enviou merece confiança, e digo ao mundo aquilo que dele ouvi.”

<sup>a</sup>7.52 Dois manuscritos dizem *o Profeta*.

<sup>b</sup>7.53 Muitos manuscritos não trazem João 7.53-8.11; outros manuscritos deslocam o texto.

<sup>c</sup>8.17 Dt 17.6; 19.15

<sup>d</sup>8.20 Grego: *gazofilácio*.

<sup>e</sup>8.24 Uma referência ao nome de Deus; também nos versículos 28 e 58.

<sup>27</sup> Eles não entenderam que lhes estava falando a respeito do Pai. <sup>28</sup> Então Jesus disse: “Quando vocês levantarem o Filho do homem, saberão que Eu Sou, e que nada faço de mim mesmo, mas falo exatamente o que o Pai me ensinou. <sup>29</sup> Aquele que me enviou está comigo; ele não me deixou sozinho, pois sempre faço o que lhe agrada”. <sup>30</sup> Tendo dito essas coisas, muitos creram nele.

#### Os Filhos de Abraão e os Filhos do Diabo

<sup>31</sup> Disse Jesus aos judeus que haviam crido nele: “Se vocês permanecerem firmes na minha palavra, verdadeiramente serão meus discípulos. <sup>32</sup> E conhecerão a verdade, e a verdade os libertará”.

<sup>33</sup> Eles lhe responderam: “Somos descendentes<sup>a</sup> de Abraão e nunca fomos escravos de ninguém. Como você pode dizer que seremos livres?”

<sup>34</sup> Jesus respondeu: “Digo-lhes a verdade: Todo aquele que vive pecando é escravo do pecado. <sup>35</sup> O escravo não tem lugar permanente na família, mas o filho pertence a ela para sempre. <sup>36</sup> Portanto, se o Filho os libertar, vocês de fato serão livres. <sup>37</sup> Eu sei que vocês são descendentes de Abraão. Contudo, estão procurando matar-me, porque em vocês não há lugar para a minha palavra. <sup>38</sup> Eu lhes estou dizendo o que vi na presença do Pai, e vocês fazem o que ouviram do pai de vocês<sup>b</sup>”.

<sup>39</sup> “Abraão é o nosso pai”, responderam eles.

Disse Jesus: “Se vocês fossem filhos de Abraão, fariam<sup>c</sup> as obras que Abraão fez. <sup>40</sup> Mas vocês estão procurando matar-me, sendo que eu lhes falei a verdade que ouvi de Deus; Abraão não agiu assim. <sup>41</sup> Vocês estão fazendo as obras do pai de vocês”.

Protestaram eles: “Nós não somos filhos ilegítimos<sup>d</sup>. O único Pai que temos é Deus”.

<sup>42</sup> Disse-lhes Jesus: “Se Deus fosse o Pai de vocês, vocês me amariam, pois eu vim de Deus e agora estou aqui. Eu não vim por mim mesmo, mas ele me enviou. <sup>43</sup> Por que a minha linguagem não é clara para vocês? Porque são incapazes de ouvir o que eu digo.

<sup>44</sup> “Vocês pertencem ao pai de vocês, o Diabo, e querem realizar o desejo dele. Ele foi homicida desde o princípio e não se apegou à verdade, pois não há verdade nele. Quando mente, fala a sua própria língua, pois é mentiroso e pai da mentira. <sup>45</sup> No entanto, vocês não crêem em mim, porque lhes digo a verdade! <sup>46</sup> Qual de vocês pode me acusar de algum pecado? Se estou falando a verdade, porque vocês não crêem em mim? <sup>47</sup> Aquele que pertence a Deus ouve o que Deus diz. Vocês não o ouvem porque não pertencem a Deus”.

#### As Declarações de Jesus acerca de si mesmo

<sup>48</sup> Os judeus lhe responderam: “Não estamos certos em dizer que você é samaritano e está endemoninhado?”

<sup>49</sup> Disse Jesus: “Não estou endemoninhado! Ao contrário, honro o meu Pai, e vocês me desonram. <sup>50</sup> Não estou buscando glória para mim mesmo; mas, há quem a busque e julgue. <sup>51</sup> Asseguro-lhes que, se alguém obedecer à minha palavra, jamais verá a morte”.

<sup>52</sup> Diante disso, os judeus exclamaram: “Agora sabemos que você está endemoninhado! Abraão morreu, bem como os profetas, mas você diz que se alguém obedecer à sua palavra, nunca experimentará a morte. <sup>53</sup> Você é maior do que o nosso pai Abraão? Ele morreu, bem como os profetas. Quem você pensa que é?”

<sup>54</sup> Respondeu Jesus: “Se glorifico a mim mesmo, a minha glória nada significa. Meu Pai, que vocês dizem ser o seu Deus, é quem me glorifica. <sup>55</sup> Vocês não o conhecem, mas eu o conheço. Se eu dissesse que não o conheço, seria mentiroso como vocês, mas eu de fato o conheço e obedeço à sua palavra. <sup>56</sup> Abraão, pai de vocês, regozijou-se porque veria o meu dia; ele o viu e alegrou-se”.

<sup>57</sup> Disseram-lhe os judeus: “Você ainda não tem cinquenta anos, e viu Abraão?”

<sup>58</sup> Respondeu Jesus: “Eu lhes afirmo que antes de Abraão nascer, Eu Sou!” <sup>59</sup> Então eles apanharam pedras para apedrejá-lo, mas Jesus escondeu-se e saiu do templo.

## Capítulo 9

### Jesus Cura um Cego de Nascimento

<sup>1</sup> Ao passar, Jesus viu um cego de nascença. <sup>2</sup> Seus discípulos lhe perguntaram: “Mestre, quem pecou: este homem ou seus pais, para que ele nascesse cego?”

<sup>a</sup>8.33 Grego: *semente*; também no versículo 37.

<sup>b</sup>8.38 Ou *Pai*. *Portanto, façam o que vocês ouviram do Pai*

<sup>c</sup>8.39 Alguns manuscritos dizem Se vocês são filhos de Abraão, então façam.

<sup>d</sup>8.41 Grego: *não nascemos de pornéia*, termo genérico que se refere a práticas sexuais ilícitas.

<sup>d</sup>10.9 Ou *ficará em segurança*